

PERCEPÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE E DESEMPENHO SOCIAL DE IDOSOS ATENDIDOS EM CLÍNICA-ESCOLA

RESUMO

A população idosa no Brasil está em ascensão e a expectativa de vida tende a crescer progressivamente. O envelhecimento é um fenômeno fisiológico que ocorre com o ser humano caracterizando um processo progressivo e natural da vida. Sob o ponto de vista social e político a população idosa nos países em desenvolvimento cria divergências entre a classe política porque as políticas adequadas para sanar problemas gerais primários de saúde tais como educação, mercado de trabalho, ainda não foram superadas, e já emergem questões do envelhecimento populacional a resolver, como a seguridade social, a saúde e uso do tempo livre. O estudo objetiva identificar a percepção do estado de saúde e o desempenho social de idosos atendidos em clínica-escola. A pesquisa foi do tipo exploratória, transversal e quantitativa. Participaram 21 idosos com idade de 60 a 80 anos, sendo 16 do gênero feminino. O instrumento utilizado foi adaptado do modelo proposto e validado por Fonseca e Rizzotto – “Instrumento de Avaliação Sócio-funcional em Idosos (IASFI)”, onde empregamos a primeira partecomposta de: dados de identificação, representação do estado de saúde e desempenho social do idoso. A relevância deste estudo se dá na possibilidade de refletirmos sobre a perspectiva do envelhecimento ativo e bem sucedido e de se pensar sobre as políticas que promovam a saúde, que contribuam para a manutenção da autonomia e que valorizem as redes de suporte social. Os participantes incluídos no estudo foram atendidos no setor de Fisioterapia da clínica-escola vinculada à instituição particular de ensino superior na cidade de Fortaleza e abordados individualmente na recepção da clínica após atendimento fisioterápico. A coleta de dados deu início após parecer favorável de número 312 concedido pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Cearense de Odontologia. Mediante coleta,

observou-se que 67% correspondem a faixa etária de 71 à 80 anos com média total das idades 72,23 anos. Em relação ao gênero obtivemos 76%, feminino. Nas perguntas relacionadas ao teste de memória 100% dos idosos responderam de forma correta, porém ao serem questionados quanto à avaliação de sua memória no momento atual, 57% dos entrevistados relataram como boa. No questionamento sobre como se comporta a sua saúde, 62% dos idosos mencionaram como boa, 29% como regular e 9% excelente. Quanto à atividade social, 62% dos entrevistados participam de grupos religiosos. O tempo livre de 28% dos entrevistados é preenchido fazendo leituras diversas, enquanto 24% realizam atividades físicas ao ar livre. Ao serem questionados sobre como se sente atualmente em relação à própria vida, família, comunidade e serviços de saúde; verificou-se que 100% dos idosos entrevistados relataram sentir-se bem diante da comunidade; 86% sentem-se bem diante da família; 76% referem boa relação com a própria vida e no aspecto serviços de saúde 62% dos entrevistados entendem ter uma boa relação. Conclui-se que apesar da subjetividade da auto-avaliação da saúde, os idosos deste estudo representaram seu estado de saúde como positivo que correspondem a uma boa repercussão social diante das suas atividades cotidianas.

PALAVRAS- CHAVE: Saúde do idoso. Percepção Social. Atividades Cotidianas.